

COMUNICAÇÃO DGEstE - DSRAI

Portugal, localizado junto à costa marítima, apresenta grande parte do seu território banhado pelo oceano, razão pela qual não deve voltar as costas a este vasto recurso.

A sustentabilidade é um dos maiores desafios do mundo atual que vai mais além da questão ecológica, passando a ter contornos sociais, económicos ou educacionais. A tomada de consciência da utilização excessiva do plástico não deve ser só uma obrigação a nível empresarial, mas também individual, pois cada um de nós pode fazer a diferença e somos igualmente responsáveis com a proteção do planeta e do mar que nos rodeia. Nesse sentido, é de extrema importância sensibilizar e mobilizar as comunidades escolares do Algarve, para uma educação sustentável, solidária e consciente, de modo que os jovens possam ser cidadãos responsáveis e proativos, com as respetivas entidades locais/internacionais para implementação das boas práticas. Hoje em dia, muito mais que um local de transmissão de saberes puramente académicos, a escola deve estimular uma “consciência marítima” nos jovens.

Iniciativas como esta, para além de permitir que os educadores sejam uma peça fundamental na mudança de mentalidades, tornam o processo de aprendizagem mais divertido e claro, levando os jovens a se envolverem na mudança e na resolução dos problemas.

Nesse sentido, relembro, entre outras, iniciativas conjuntas como a do passado dia 22 de março, da Agência Portuguesa do Ambiente que através da Administração da Região Hidrográfica do Algarve lançou o Concurso “Eficiência Hídrica na Escola”, em parceria com a AMAL e as Águas do Algarve, contando com o apoio da Universidade do Algarve, da ADENE e da própria DGEstE-Algarve.

Também a nível da Educação, o programa internacional Eco-Escolas desenvolvido em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a

Sustentabilidade. No presente ano letivo, o distrito de Faro conta com 54 Eco-Escolas inscritas neste programa, que envolvem os seus alunos em dinâmicas e atividades, contribuindo para o seu desenvolvimento enquanto cidadãos promotores de uma melhor gestão ambiental.

O equilíbrio do planeta depende em grande parte dos oceanos, ao protegê-los estamos a garantir a nossa sustentabilidade.

Por último, aproveito para felicitar, em nome da DGEstE - Algarve, todo o trabalho desenvolvido e desejar uma boa sessão.

Obrigada!

FINAL

A Saúde dos Oceanos - um Mar livre de plásticos

04/06/2021 - 10h30 - 12h30

Auditório do IPDJ - Faro (Presencial)

CONTEXTUALIZAÇÃO	PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> Comemoração do Dia do Ambiente no âmbito do Europe Direct Algarve (Está hospedado na CCDR Algarve) Iniciativa com o apoio: <ul style="list-style-type: none"> IPDJ Algarve DGEstE - DSRAI APA - ARH (Agência Portuguesa do Ambiente I.P. - Administração da Região Hidrográfica do Algarve) CCVAlgarve (Centro Ciência Viva do Algarve) CIMA UALG (Centro de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Algarve) SCIAENA (Associação de Ciências Marinhas e Cooperação) Chimera Visuals Associação Bandeira Azul Rede Escola Azul Convite feito pelo Dr. José Apolinário (Presidente da CCDR - Algarve) Moderadora do debate: Dr.^a Cristina Veiga-Pires (Diretora CCV - Centro Ciência Viva) Sessão-Debate com especialistas nas áreas 	<p>Boas-vindas (10h30m)</p> <ul style="list-style-type: none"> Dr. Custódio Moreno (Diretor Regional do Algarve do IPDJ, I.P.) Dr. José Apolinário (Presidente da CCDR - Algarve) <p>Painel de Abertura</p> <ul style="list-style-type: none"> Dr.^a Dora Correia - Diretora dos Assuntos Gerais e Recursos da Direção-Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas da Comissão (DG MARE) (online) Dr. Manuel Pizarro - Eurodeputado e membro da Comissão das Pescas - (vídeo) Dr.^a Alexandra Teodósio - Vice-Reitora UALG Dr. Pedro Coelho - Diretor APA-ARH Algarve (Agência Portuguesa do Ambiente I.P. - Administração da Região Hidrográfica do Algarve) Eng.^a Carla Fernandes - Chefe de Equipa Multidisciplinar da DGEstE-DSRAI <p>Sessão debate</p> <p>Moderadora do debate: Dr.^a Cristina Veiga-Pires (Diretora CCV - Centro Ciência Viva)</p> <ul style="list-style-type: none"> Maria João Bebiano, CIMA-UALG Gonçalo Carvalho, SCIAENA (online) João Rodrigues, CHIMERA Visuals Catarina Gonçalves, Associação Bandeira Azul (Eco-escolas) (online) Raquel Costa, Rede Escola Azul (online) <p>Perguntas e Respostas</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 turma 8.º Ano de Faro (Colégio N. Sr.^a Alto) - presencial; 1 turma Olhão (Clube Ciência do AE João da Rosa) - <i>online</i>; Inscrições diversas - público <i>online</i>. <p>Encerramento (12h15m)</p> <ul style="list-style-type: none"> Membro do Governo (<i>online</i>) Dr. José Apolinário - Presidente da CCDR Algarve

OUTRAS NOTAS:

- Distrito Faro - 54 Eco-Escolas (2020/2021) / 63 Eco-Escolas (2019/2020):
 - Lagoa-14 escolas inscritas / =
 - Lagos -3 escolas inscritas / 4
 - Portimão- 3 escolas inscritas / 4
 - Albufeira- 6 escolas inscritas / =
 - Loulé - 11 escolas inscritas / 12
 - Faro - 6 escolas inscritas / 7
 - Olhão - 3 escolas inscritas / 4
 - Tavira - 5 escolas inscritas / 8
 - Vila Real - 3 inscritas / 4

Protocolo:

Bom dia, começo por saudar:

- Dr.^a Dora Correia (Diretora dos Assuntos Gerais e Recursos da Direcção-Geral dos Assuntos Marítimos e das Pescas da Comissão (DG MARE)
- Dr. Manuel Pizarro (Eurodeputado e membro da Comissão das Pescas)
- Dr. José Apolinário (Presidente da CCDR - Algarve)
- Dr. Custódio Moreno (Diretor Regional do Algarve do IPDJ, I.P.)
- Representantes das entidades presentes (Alexandra e Pedro Coelho, Escolas)
- Participantes no debate

Agradecer a participação neste tipo de parcerias com entidades como:

- CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional)
- Europe Direct Algarve (Está hospedado na CCDR Algarve)
- IPDJ Algarve (Inst. Português do Desporto e da Juventude)
- APA - ARH (Agência Portuguesa do Ambiente I.P. - Administração da Região Hidrográfica do Algarve)
- CCVAlgarve (Centro Ciência Viva do Algarve)
- CIMA - UALG (Centro de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Algarve)
- SCIAENA (Associação de Ciências Marinhas e Cooperação)
- *Chimera Visuals*
- Associação Bandeira Azul
- Rede Escola Azul

Antes de mais, quero agradecer, em nome da DGEstE Algarve, o convite feito pelo Europe Direct Algarve e pela Comissão de Coordenação e

Desenvolvimento Regional (CCDR), para nos associarmos a esta comemoração através desta iniciativa.

Portugal, localizado junto à costa marítima, apresenta grande parte do seu território banhado pelo oceano, razão pela qual não deve voltar as costas a este vasto recurso.

~~Estando numa região onde o mar assume um papel extremamente relevante não só para a economia local (a nível do lazer e turismo), mas também para a educação, tornando-se imprescindível adotar um plano estratégico de ação que envolva entidades, quer públicas quer privadas, a nível regional e internacional.~~

A sustentabilidade é um dos maiores desafios existenciais do mundo atual que vai mais além da questão ecológica, passando a ter contornos sociais, económicos ou educacionais. A tomada de consciência da utilização excessiva do plástico não deve ser só uma obrigação a nível empresarial, mas também individual, pois cada um de nós pode fazer a diferença e somos igualmente responsáveis com a proteção do planeta e do mar que nos rodeia. Nesse sentido, é de extrema importância sensibilizar e mobilizar as comunidades escolares do Algarve, para uma educação sustentável, solidária e consciente, de modo que os jovens possam ser cidadãos responsáveis e proativos, com as respetivas entidades locais/internacionais para implementação das boas práticas. Assim, hoje em dia, muito mais que um local de transmissão de saberes puramente académicos, a escola deve estimular uma “consciência marítima” nos jovens.

Iniciativas como esta, para além de permitir que os educadores sejam uma peça fundamental na mudança de mentalidades, tornam o processo de aprendizagem mais divertido e claro, levando os jovens a se envolverem na mudança e na resolução dos problemas.

Nesse sentido, relembro, entre outras, iniciativas conjuntas como a do passado dia 22 de março, a Agência Portuguesa do Ambiente I.P. - Administração da Região Hidrográfica do Algarve (APA - ARH do Algarve) lançou o Concurso “Eficiência Hídrica na Escola”, em parceria com a AMAL e as Águas do Algarve,

contando com o apoio da Universidade do Algarve, da ADENE (Agência para a Energia) e da própria DGESTE-DSR Algarve.

Também a nível da Educação, as **Eco-Escolas** é um programa internacional da *“Foundation for Environmental Education”*, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), e pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola, no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. No presente ano letivo, o distrito de Faro conta com 54 Eco-Escolas inscritas neste programa, que envolvem os seus alunos em dinâmicas e atividades, contribuindo para o seu desenvolvimento enquanto cidadãos promotores de uma melhor gestão ambiental.

~~Ao levarmos estas ações e iniciativas para a frente, apoiamos o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas, particularmente o Objetivo 14, **Proteger a Vida Marinha**, agenda esta que é fruto do trabalho conjunto de governos, líderes mundiais e cidadãos de todo o mundo.~~

~~“A tecnologia é somente uma ferramenta. No que se refere a motivar as crianças e conseguir que trabalhem juntas, um professor é o recurso mais importante.” (Bill Gates)~~

ou

~~“O que sabemos é uma gota, o que ignoramos um oceano.” (Isaac Newton)~~

O equilíbrio do planeta depende em grande parte dos oceanos, ao protegê-los estamos a garantir a nossa existência. Os jovens são capazes de fazer a diferença na vida das comunidades. No entanto, os oceanos dependem da atuação no presente de todos nós.

Aproveito para felicitar, em nome da DGEstE - Algarve, todo o trabalho desenvolvido e desejar uma boa sessão.

Obrigada!

- convites a todos os agrupamentos da Região com inscrição até 2 de junho (eco-escolas, rede escolas do mar e Clubes ciência) (a enviar pela DGESTE-DSRAL)

Rascunho Inicial

A Saúde dos Oceanos - um Mar livre de plásticos

04/06/2021

Auditório do IPDJ - Faro (Presencial)

<ul style="list-style-type: none">• Comemoração do Dia do Ambiente no âmbito do Europe Direct Algarve;• Iniciativa conjunta:<ul style="list-style-type: none">• IPDJ• CCDR• Europe Direct Algarve (Está hospedado na CCDR Algarve)• AMAL• DGEstE• APA - ARH (Agência Portuguesa do Ambiente I.P. - Administração da Região Hidrográfica do Algarve)• DOCAPESCA• Sociedade Polis• Convite feito pelo Dr. José Apolinário (Presidente da CCDR - Algarve)• Moderadora do debate: Dr.ª Cristina Veiga-Pires (Diretora CCV - Centro Ciência Viva)• Sessão-Debate com especialistas na área	<p><u>Participação</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Presencial no auditório - 1 turma de Faro (Colégio N.Sr.ª Alto);• Online - 1 turma Olhão (Clube Ciência do AE João da Rosa);• Online - Inscrições diversas. <p><u>Destques</u></p> <p>Distrito Faro - 54 eco-escolas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Lagoa-14 escolas inscritas =• Lagos -3 escolas inscritas / 4• Portimão- 3 escolas inscritas / 4• Albufeira- 3 escolas inscritas / 6• Loulé - 11 escolas inscritas / 12• Faro - 6 escolas inscritas / 7• Olhão - 3 escolas inscritas / 4• Tavira - 5 escolas inscritas / 8• Vila Real - 3 inscritas / 4
---	---

Protocolo:

Bom dia,

•

Agradecer a participação neste tipo de parcerias com entidades como:

- **IPDJ (Inst. Português do Desporto e da Juventude)**
- **CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional)**
- **Europe Direct Algarve (Está hospedado na CCDR Algarve)**
- **AMAL (Ass. Municípios do Algarve)**
- **APA - ARH (Agência Portuguesa do Ambiente I.P. - Administração da Região Hidrográfica do Algarve)**
- **DOCAPESCA**
- **Sociedade Polis**
- **CCV Algarve (Centro de Ciência Viva do Algarve)**
- **CIMA-UALG (Centro de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Algarve)**
- **ED Algarve ??**
- **SCIAENA (Associação de Ciências Marinhas e Cooperação)**
- **ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa)**

Antes de mais, quero agradecer, em nome da DGEstE Algarve, o convite feito pelo Sr. Presidente da CCDR Algarve, o Dr. José Apolinário, pela comemoração do Dia Europeu do Mar e do Dia do Ambiente com esta iniciativa conjunta.

No passado dia 22 de março, a Agência Portuguesa do Ambiente I.P. - Administração da Região Hidrográfica do Algarve (APA - ARH do Algarve) lançou o Concurso “Eficiência Hídrica na Escola”, em parceria com a AMAL e as Águas do Algarve, contando com o apoio da Universidade do Algarve, da ADENE (Agência para a Energia) e da DGESTE-DSR Algarve, **que tem como principal objetivo sensibilizar e mobilizar as comunidades escolares do Algarve, em parceria com os seus municípios, para a necessidade de medir o seu consumo da água, promovendo simultaneamente a implementação das melhores práticas para o seu uso eficiente.**

No ano letivo de 2019/2020 são 62 Agrupamentos, a nível nacional, reconhecidos como Eco-Agrupamentos, mais 13 novos agrupamentos face ao ano letivo anterior, sendo 2 os Eco-Agrupamentos da região do Algarve, o AE Rio Arade - Lagoa e o AE Dr.^a Laura Ayres, em Quarteira - Loulé. Em 2018/2019, só o AE Dr.^a Laura Ayres foi reconhecido como Eco-Agrupamento, a nível do Algarve.

No ano letivo 2020/2021, o distrito de Faro conta com 54 Eco-escolas inscritas que promovem ações e trabalhos desenvolvidos no âmbito da Educação Ambiental para a Sustentabilidade. Estas escolas envolvem os alunos em dinâmicas e atividades que contribuem para o seu desenvolvimento enquanto cidadãos promotores de uma melhor gestão ambiental. (<https://ecoescolas.abae.pt/escolas-e-municipios/escolas/eco-escolas-2020-2021/>)

No entanto, no ano letivo de 2019/2020 o Algarve contou com 63 escolas inscritas como eco-escolas, havendo um decréscimo de 9 eco-escolas do ano letivo anterior para este.

Os oceanos, para além de serem essenciais para a regularização do oxigénio e amortecerem os impactos do aquecimento global, têm um papel relevante em grande parte da economia mundial, apoiando setores que vão do turismo à pesca e ao transporte marítimo internacional.

O resultado do uso excessivo do plástico pode ser visto a olho nú, sempre que se vai a uma praia, na água ou na areia. Para além de sujar as costas marítimas, o plástico entra na nossa cadeia alimentar através da ingestão do mesmo pelos peixes. A tomada de consciência da utilização deste recurso não deve ser só uma obrigação a nível empresarial, mas também individual, pois cada um de nós pode fazer a diferença e somos igualmente responsáveis com a proteção do mundo que nos rodeia.

A sustentabilidade é um dos maiores desafios existenciais do mundo atual que vai mais além da questão ecológica, passando a ter contornos sociais, económicos ou educacionais, levando à perceção da temática como sendo um problema de todos nós. Nesse sentido, é de extrema importância sensibilizar e mobilizar as comunidades escolares do Algarve, neste processo de

aprendizagem conjunta em parceria com as respetivas entidades locais/internacionais para implementação das boas práticas.

Este tipo de iniciativas vai incentivar os jovens a levarem a sustentabilidade não só para as suas casas, mas também na sua vida futura, levando-os a refletir no gasto supérfluo dos plásticos, a manifestar preocupações e a adotar comportamentos e posturas mais eficientes, tendo como principal objetivo, o planeta como um bem comum a preservar.

Nesse sentido, deve-se sensibilizar desde os primeiros anos de escola para uma educação sustentável, solidária e consciente, de modo que permita o jovem ser um cidadão responsável e proativo, a interagir com a comunidade envolvente e a formar eventuais parcerias com entidades locais.

Iniciativas como esta, para além de permitir que os educadores sejam uma peça fundamental na mudança de mentalidades que é necessária para que o futuro seja melhor, tornam o processo de aprendizagem mais divertido e claro, levando os jovens a se envolverem na mudança.

Ao fazê-lo, apoiamos o cumprimento da **Agenda 2030 das Nações Unidas, para um Desenvolvimento Sustentável**, particularmente o **Objetivo 14, Proteger a Vida Marinha**, agenda esta que é fruto do trabalho conjunto de governos, líderes mundiais e cidadãos de todo o mundo.

Os oceanos dependem da atuação no presente de todos nós. O planeta e as gerações futuras agradecem!

Aproveito para felicitar, em nome desta Direção de Serviços, todo o trabalho desenvolvido.

Obrigada!

Sustentabilidade é um valor que está na ordem do dia para as empresas e também para o cidadão comum, cada vez mais conectado com a natureza. Assim, é fundamental conhecer as origens e fazer a diferença na vida das comunidades.

Estratégia com o foco na promoção da região ao mesmo tempo que contribui para dinamizar a economia local

Motor de desenvolvimento para a região.